

RELATÓRIO Nº 17/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao terceiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao terceiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 14,68% de Ativo Circulante, 85,32% de Ativo Não Circulante e 0,49% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,51%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	R\$ 29.484.622,56	PASSIVO	R\$ 29.484.622,56
Ativo Circulante	R\$ 4.327.248,90	Passivo Circulante	R\$ 144.951,37
Ativo Não Circulante	R\$ 25.157.373,66	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 29.339.671,19

3. O Ativo Circulante evoluiu negativamente 8,82% em comparação com o terceiro trimestre de 2015, e houve uma diminuição de 4,09% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º TRIMETRE/2015	3º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 4.745.627,27	R\$ 4.327.248,90	-R\$ 418.378,37	-8,82
Disponibilidades	R\$ 3.139.922,40	R\$ 3.011.521,74	-R\$ 128.400,66	-4,09

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 317,66% em função do registro contábil da dívida ativa dos últimos 5 anos no montante de R\$ 22.048.316,01.

ATIVO EM	3º TRIMESTRE/2015	3º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 6.023.430,68	R\$ 25.157.373,66	R\$ 19.133.942,98	317,66
Bens Móveis	R\$ 985.459,49	R\$ 1.444.806,79	R\$ 459.347,30	46,61

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 180,87%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	3º TRIMESTRE/2015	3º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 10.446.139,86	R\$ 29.339.671,19	R\$ 18.893.531,33	180,87

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.178.301,23, o que corresponde a uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual e exercício anterior, se deu pelo fato da mudança da estrutura do Balanço Patrimonial conforme Instruções de Procedimentos Contábeis n. 04/2014 da Secretaria do Tesouro Nacional, o que levou a apropriação de todas as despesas fixas do Exercício 2016, porém a contabilização das receitas foram pelo regime de caixa.

	3º TRIMESTRE/2015	3º TRIMESTRE/2016
Ativo Financeiro	R\$ 3.263.590,51	R\$ 3.150.824,80
Passivo Financeiro	R\$ 280.090,78	R\$ 1.972.523,57
Superávit Financeiro	R\$ 2.983.499,73	R\$ 1.178.301,23

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	29,85	Maior que 1
Imediata	20,77	Maior que 1
Geral	181,96	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais

endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,49%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,49%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 144.951,37	Passivo Exigível	R\$ 144.951,37
Ativo Total	R\$ 29.484.622,56	Patrimônio Líquido	R\$ 29.339.671,19
Endividamento Total	0,49	Grau de Endividamento	0,49

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.797.798,56 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.020.481,37, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.222.682,81. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (81,62% arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no terceiro trimestre do exercício (68,19% executado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 7.890.103,69	Orçamentária	R\$ 6.519.763,33
Corrente	R\$ 7.565.768,34	Corrente	R\$ 3.483.991,35
Capital	R\$ 324.335,35	Capital	R\$ 104.134,83
Extra-orçamentária	R\$ 3.875.319,19	Extra-orçamentária	R\$ 4.022.976,74
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 1.797.798,56	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 3.020.481,37
Resultado Financeiro	R\$ 1.222.682,81		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 58,83% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 10,88% o do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.069.380,00	R\$ 14.404.996,03	R\$ 5.335.616,03	58,83
Arrecadação	3º Trimestre/2015	3º Trimestre/2016	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 7.115.872,27	R\$ 7.890.103,69	R\$ 774.231,42	10,88

11. No terceiro trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 1.694.675,71, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.694.675,71.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 9.666.850,00	R\$ 7.890.103,69	-R\$ 1.776.746,31	Correntes	R\$ 9.531.575,00	R\$ 6.500.311,69	-R\$ 3.031.263,31
Capital	R\$ 4.738.146,03	R\$ 324.335,35	-R\$ 4.413.810,68	Capital	R\$ 4.873.421,03	R\$ 19.451,64	-R\$ 4.853.969,39
Déficit				Superávit		R\$ 1.694.675,71	
TOTAL	R\$ 14.404.996,03	R\$ 8.214.439,04	-R\$ 6.190.556,99	TOTAL	R\$ 14.404.996,03	R\$ 8.214.439,04	-R\$ 6.190.556,99

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 81,62% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 78,46%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 3,16% acima do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trimestre	%
2016	R\$ 9.666.850,00	R\$ 7.890.103,69	81,62
2015	R\$ 9.069.380,00	R\$ 7.115.872,27	78,46
		%	3,16

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 68,20% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 0,81% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trimestre	%
2016	R\$ 9.531.575,00	R\$ 6.500.311,69	68,20
2015	R\$ 8.671.063,00	R\$ 5.983.289,82	69,00
		%	0,81

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	8.188.450,00
Receitas de Serviços	545.000,00
Multas e Juros de Mora	333.000,00
Receita Dívida Ativa	15.000,00
Outras Receitas	10.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.049.450,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.262.362,50
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.262.362,50
DIFERENÇA	0,00

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 4.252.600,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,99% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	R\$ 9.666.850,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 4.833.425,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.252.600,00	43,99%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 48,91% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Outubro/2015 a Setembro/2016) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 8.762.074,34	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 4.381.037,17	50%
Despesa com Pessoal e Encargos		
	R\$ 4.285.560,79	48,91

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 8.350.789,91, sendo composta por 85,97% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 8.350.789,91	100%
Contribuições	R\$ 7.179.262,58	85,97
Outras Variações	R\$ 1.171.527,33	14,03
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
	R\$ 6.461.702,98	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 3.079.442,00	47,66
Prestação de Serviços	R\$ 840.235,13	13,00
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 101.158,40	1,57
Outras Variações	R\$ 2.440.867,45	37,77
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 1.889.086,93	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.889.086,93.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram uma diminuição de 4,09% em comparação ao terceiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante representa 0,49% do Patrimônio Líquido;
- b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.178.301,23, o que corresponde a uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual e exercício anterior, se deu pelo fato da mudança da estrutura do Balanço Patrimonial conforme Instruções de Procedimentos Contábeis n. 04/2014 da Secretaria do Tesouro Nacional, o que levou a apropriação de todas as despesas fixas do Exercício 2016, porém a contabilização das receitas foram pelo regime de caixa.
- c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 81,62% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no terceiro trimestre (81,62% de arrecadação) e da execução de despesas de 68,19% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 48,91% da receita corrente líquida;
- f) Mesmo em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido teve redução de 18,31% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

É o nosso relatório.

Goiânia, 19 de Outubro de 2016.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno